

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Coneio do BrasilClass.: 151Data: 08.05.90

Pg.: _____

140 Destruídas mais pistas clandestinas

O presidente da Funai, Airton Alcântara Gomes, anunciou ontem a destruição de mais duas pistas de pouso clandestinas dos garimpos ilegais de "Chico Ceará" e "Caveira-3", localizadas na área indígena Surucucu, perfaz-se o total de oito as pistas já destruídas pelos agentes da Polícia Federal, militares do Exército e Força Aérea Brasileira, desde o início da operação, dia 2. Desde sexta-feira, foram utilizados 1.767 quilos de explosivos, na dinamitação das pistas dos garimpos de Chimarrão, Expedito, Rangel e Maracanã.

A equipe da Funai, na última sexta-feira, ajudou os índios a desenvolverem uma horta na antiga pista de Baiano Formiga, onde o fluxo de garimpeiros era o maior da região. Graças ao uso dos explosivos, o solo da pista transformou-se numa área com grandes crateras, culminando na plantação de 200 mudas de oanana, 100 de caju e outras 100 de manga. Este trabalho também será executado nas outras pistas, com o apoio do Ibama.

Segundo Airton Alcântara Gomes, o cronograma de trabalho prevê a explosão de até duas pistas por dia e, para esta primeira fase, faltam somente a destruição das pistas de "Xiriana", "Castelo 2", "Bandeirante", "Caveira -" e "Caveira-2".

Até o mês de setembro, os trabalhos na região, que são executados por funcionários da Funai, Polícia Federal, Exército e Força Aérea Brasileira, estarão concluídos, com a eliminação das 87 pistas restantes.

O presidente da Funai explicou que apenas a pista do garimpo de Bandeirante não pode ser ainda destruída, de acordo com o cronograma previamente estabelecido.